

# Catequese de Crianças

## Escola de fé, para a fé

João Pedro Luís

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Ser catequista é muito mais que apenas transmitir doutrina: é preciso que as crianças se interessem e, sobretudo, se envolvam e identifiquem, pois Deus mostra-se na vida concreta de cada um. Ser catequista implica, portanto, o desenvolvimento de outras capacidades, como a comunicação, a auto-aprendizagem, o trabalho em equipa, a criatividade, a gestão de tempo e a reflexão na prática, além de outras capacidades técnicas. Dar catequese levou a um enorme desenvolvimento pessoal e a uma grande preparação para outros desafios envolvendo formação e/ou crianças.

**Palavras Chave**—catequese, fé, católica, igreja, projeto de Deus, ~~LTzX~~, paper.

# 1 INTRODUÇÃO

**S**ER catequista é uma atividade que, além da transmissão de conhecimentos, envolve a auto-aprendizagem, o trabalho em equipa, a comunicação com crianças e pais, a criatividade, entre outras.

Este relatório descreve as minhas aprendizagens, não técnicas, durante o decorrer da catequese, especialmente neste período de catequese (outubro a dezembro de 2015).

## 2 COMUNICAÇÃO

Na catequese a comunicação é uma capacidade essencial, e que tenho já vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos como catequista. Ainda assim, é um desenvolvimento contínuo, de melhoramento a cada catequese.

É preciso fazer comunicação não só com as crianças mas também com os pais, evidentemente de formas completamente diferentes.

Esta comunicação assume duas formas: verbal e escrita.

- João Pedro Luís, n.º 73292,  
E-mail: joaopluis@tecnico.ulisboa.pt  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

*Relatório recebido a 3 de janeiro de 2015.*

## 2.1 Verbal

A comunicação verbal é a base das sessões de catequese.

O tema é transmitido às crianças, oralmente, eventualmente com algum apoio visual. A linguagem tem de ser própria para a idade das crianças, e o tema tem de ser apresentado de forma interessante, não maçadora, o que por vezes é muito complicado dado a complexidade do tema apresentado.

Esta apresentação não se pode limitar a um discurso decorado, pois as crianças podem ter dúvidas ou partilhas que levem e alterem o rumo esperado da catequese, obrigando-nos a aprofundar um pouco mais os temas.

Para além das crianças é também necessário ter uma ligação verbal com os pais pois são eles os primeiros educadores das crianças. Isto pode acontecer em reuniões, esclarecimentos anteriores ou posteriores à catequese ou apenas conversas informais sobre temas que eles se sintam à vontade em discutir com os catequistas, muitas vezes sobre a própria criança.

## 2.2 Escrita

Com o desafio de fazer o próprio catecismo para as crianças este ano, com base no guia do catequista do Secretariado Nacional de

[illegible]

Educação Cristã, a comunicação escrita torna-se mais importante que nos anos anteriores, onde só era necessária para eventuais e-mails a enviar aos pais.

A folha a entregar no final de cada catequese, montada por mim, deve ter a informação necessária da catequese dada, de forma clara, apelativa, adequada à idade das crianças e bem sintetizada, para que estas e também os pais (muitos deles sem conhecimentos da doutrina) a consigam compreender.

### 3 CAPACIDADE DE ENSINAR

A catequese é não só, mas também, o ensino da doutrina cristã.

A doutrina cristã é, muitas vezes, complicada de entender, pois Deus não é totalmente compreensível pela razão humana. Se assim o é para os adultos, ainda mais o é para as crianças.

É portanto preciso saber como lidar com estas situações, com estes assuntos mais difíceis. A analogia é, muitas vezes, a melhor ferramenta a usar nestes casos.

Tal como a comunicação, o ensino não pode ser decorado, pois as dúvidas das crianças poderão ter respostas complexas, que terão de ser tornadas simples de forma a que as compreendam.

### 4 AUTO-APRENDIZAGEM

O programa do quinto volume é abrangente, relacionando o tema geral (o projeto de Deus) com as várias partes da Bíblia e com a história de cada um.

Cada sessão de catequese tem um novo assunto, incluindo uma nova leitura. Embora o guia do catequista tenha uma boa introdução (e explicação) do tema, é sempre preciso que cada catequista aprofunde a parte que terá de apresentar no sábado seguinte.

Uma fonte essencial para esta aprendizagem, além da bíblia, é o *Catecismo da Igreja Católica*, onde está escrita a fé da igreja católica, e a sua versão para os jovens, o *Youcat*.

Para fazer as folhas do catecismo foi também necessário aprender conceitos de *print design* e a utilizar o *software Adobe InDesign*.

### 5 TRABALHO EM EQUIPA

Estando integrado num grupo de quatro catequistas, é essencial saber trabalhar em equipa.

Em primeiro lugar, nas preparações. Ao adaptar, ao decidir e ao dividir a catequese, não só para que tudo corra pelo melhor mas principalmente para que a mensagem seja transmitida às crianças.

Em segundo lugar, e talvez principalmente, durante a sessão de catequese. É preciso ter um espírito de equipa e companheirismo não só com os outros catequistas, para que a catequese decorra sem problemas (em caso de decisões rápidas - algo provável de acontecer), mas também com as próprias crianças do grupo.

### 6 CRIATIVIDADE

Vivemos numa sociedade cada vez mais afastada de Deus, pelo que é necessário um maior trabalho, dedicação e expressão que desperte o interesse das crianças na catequese e naquilo que ela representa nas suas vidas.

Aqui torna-se importante a criatividade. A catequese tem de ser exposta de forma interessante e aliciante. Além disso, muitas vezes é preciso arranjar algum incentivo para fixarem a catequese a ser dada, como por exemplo, um jogo.

Outro ponto importante para a criatividade encontra-se na preparação da peça a ser apresentada pelas crianças na festa de Natal. Esta tinha de ser simples, para que elas conseguissem decorar as falas, engraçada e interessante, tanto para elas como para os pais e outros espectadores da festa, e ao mesmo tempo transmitir uma mensagem importante sobre o sentido do Natal.

### 7 GESTÃO DE TEMPO

Sendo a catequese uma atividade que ocupa cerca de quatro horas e meia por semana, obriga a uma gestão de tempo adicional, para conseguir conciliar com os horários da faculdade e de outras atividades.

É também necessário que cada catequista possa gerir o seu tempo para se conseguir marcar as preparações necessárias a cada semana (durante a semana em horário não fixo).

Por último, é preciso gerir o tempo da própria catequese, onde o tema preparado terá de ser apresentado em cerca de uma hora. Esta gestão tem de ser feita a maior parte das vezes em tempo real, pois o tempo que cada catequista leva com a sua parte dependerá do envolvimento das crianças, pelo que é preciso decidir rapidamente como adaptar o planeado ao tempo que temos.

## 8 REFLEXÃO

Sendo a catequese uma atividade de longo prazo, uma reflexão na prática ajuda a melhorar as próximas sessões.

Uma reflexão nas sessões anteriores ajuda a encontrar possíveis falhas no método de dar as catequese, para tentar corrigir nas catequese seguintes, bem como encontrar novas formas de o fazer.

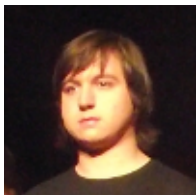
Por outro lado, uma reflexão no planeamento para o período ajudará a fazer um melhor planeamento para o período seguinte.

*Neste tipo de documento (Técnico)  
a Conclusão deve começar com  
um resumo do assunto abordado  
e depois deve valer o resultado*

## 9 CONCLUSÃO

Dar catequese é uma atividade onde se desenvolvem várias competências, técnicas e não técnicas. É, por isso, além de uma excelente caminhada na fé, uma ótima atividade para desenvolvimento pessoal.

Com esta atividade fiquei certamente mais preparado para outros desafios com que me venha a deparar, especialmente envolvendo formação e/ou crianças e outros serviços na paróquia.



**João Pedro Luís** Sou um programador e designer. Faço websites, soluções online, aplicações móveis, logótipos, cartões de visita, folhetos, cartazes e montras. Uma das minhas aplicações, Pebble Communicator (para o smartwatch Pebble) ficou colocada no Top 16 do Pebble App Challenge.

Dedico-me também à minha fé, católica.

Sou catequista e acólito na paróquia de Santo André, Barreiro, para a qual também concebi o website e o sistema online. Tento também usar os meus conhecimentos em informática para tornar as catequese mais aliciantes, por exemplo, programei um jogo quiz controlado por campanhas Buzz.